



Universidade do Porto
Faculdade de Engenharia
FEUP

O Processo de Bolonha em Portugal Dimensão essencial no esforço Nacional de convergência Europeia

Sebastião Feyo de Azevedo

Professor catedrático da FEUP
Delegado Nacional ao BFUG - Bologna Follow-Up Group
Vice-Presidente Nacional da Ordem dos Engenheiros

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt

Seminário 'O Processo de Bolonha em Portugal - Presente e Futuro'
No âmbito do Ciclo de Seminários 'Bolonha na Prática'
Torre do Tombo, Lisboa, 27 de Junho de 2008

1



Universidade do Porto
Faculdade de Engenharia
FEUP

Dizer o que vou dizer...

O Processo de Bolonha - Oportunidade imperdível...

- ① O Processo de Bolonha - uma das dimensões do modelo Europeu de desenvolvimento
- ② Em que ponto estamos no Processo de Bolonha?
- ③ Que desafios e que prioridades?
- ④ Notas finais - o que releva compreender

SFA, Bolonha na Prática, Lisboa, 27 de Junho de 2008

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt

O Processo de Bolonha O que não é... O que é

☞ O que o Processo de Bolonha não é

- ✓ Crítica ou posição derrotista relativamente ao passado do Ensino Superior
- ✓ Solução mágica para melhoria do sistema do ensino superior

☞ O que o Processo de Bolonha é...

- ✓ A percepção do presente e a preparação do futuro

O Processo de Bolonha Do nascimento... até hoje, 2008

☞ A Génese foi ?...

- ✓ ? A Magna Carta assinada por Reitores em Bolonha em 1998?
- ✓ ? A Declaração da Sorbonne, assinada por Ministros da França, Alemanha, Itália e Reino Unido em 1998 ?

☞ Objectivos originais.. Foram.. Não releva particularmente...

☞ Seguramente que só razões profundas e sólidas podem estar na base do Movimento que desde então se desenvolveu e Hoje

- ✓ Conta com 46 Países signatários dos Acordos
- ✓ Envolve mais de 5600 Instituições do Ensino Superior
- ✓ Envolve mais de 16 milhões de Estudantes
- ✓ Está a receber imensa atenção de outros Blocos do Planeta

O Processo de Bolonha

O que precisa de ser entendido...

- ☞ É necessário perceber o Processo de Bolonha como uma das dimensões do Modelo de desenvolvimento adoptada pelos países europeus por volta dos Anos 80 do Séc. XX
- ☞ Releva perceber que o Processo de Bolonha contém três grandes grupos de objectivos naturalmente interligados
 - ✓ Objectivos de natureza predominantemente política
 - ✓ Objectivos de natureza predominantemente académica
 - ✓ Ainda objectivos de cariz sócio-económico
- ☞ É necessário perceber que esses objectivos encerram uma grande reforma (...revolução...) no ensino superior e na Sociedade das Nações

SFA, Bolonha na Prática, Lisboa, 27 de Junho de 2008

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt

Estratégia Europeia de Desenvolvimento

I - Forças motrizes para a mudança

- ☞ Último quartel do Séc. XX - procura intensa de novos caminhos para a Europa e para o papel da Europa no Mundo, motivada por
 - ✓ Desenvolvimentos e progresso nas Ciências e na Tecnologia, nomeadamente -
 - Em sistemas digitais e comunicações
 - Nas ciências da Saúde e da Vida
 - ✓ Mudanças políticas importantes na Europa - a queda do Muro de Berlim em 9 de Novembro de 1989
 - ✓ Expectativas e exigências da Sociedade Ocidental moderna
 - Educação para todos
 - Exigências de qualidade - a 'Sociedade do conforto'

SFA, Bolonha na Prática, Lisboa, 27 de Junho de 2008

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt

Estratégia Europeia de Desenvolvimento

II - A Vida Hoje

- Economia e regras de mercado - forças motrizes da Sociedade de hoje
- A Era dos computadores e das comunicações - mudanças dramáticas dos conceitos de Tempo e Espaço - Globalização
- O aumento da Esperança de Vida - o problema da sustentabilidade do Sistema Social
- Aumento exponencial em exigências de qualidade e em competitividade - no Espaço Europeu e no Mundo
- Evolução dos conceitos de gestão de carreira individual
- Oportunidades e mercado de trabalho - abertas como nunca

SFA, Bolonha na Prática, Lisboa, 27 de Junho de 2008

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt

Estratégia Europeia de Desenvolvimento

III - Um Modelo Novo...A Estratégia de Lisboa, 2000-2010

- ☞ Culminou num Modelo de Desenvolvimento adaptado à evolução social, largamente ditada pelo progresso científico e tecnológico e pelas mudanças no xadrez político
 - ✓ Antecipar a globalização através de uma postura decisivamente competitiva relativamente a outros blocos do Planeta
 - ✓ Promover estratégia de crescimento e empregos
 - ✓ Garantir prioritariamente a paz na Europa
- ☞ Objectivo estratégico iniciado com a Declaração de Lisboa, 2000:

Até 2010, tornar a Europa o espaço económico mais dinâmico e competitivo do Mundo, baseado no conhecimento e capaz de garantir um crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos e com maior coesão social”.

SFA, Bolonha na Prática, Lisboa, 27 de Junho de 2008

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt

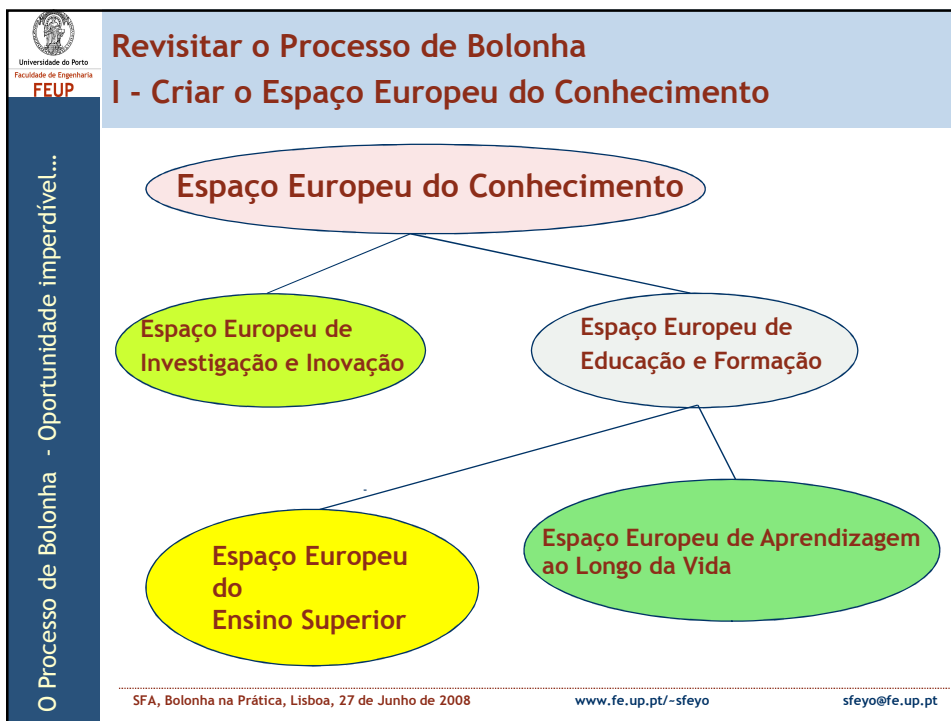
Estratégia Europeia de Desenvolvimento IV - Dimensões (I)

☞ Três dimensões associadas à Estratégia de Lisboa

- A dimensão económica - na qual podemos identificar o movimento económico que convergiu na criação do EURO
- A dimensão social - que se revê nos múltiplos objectivos de natureza social traçados na “Estratégia de Lisboa para 2010”
 - ✓ Em linha com a cultura Europeia de humanismo, racionalismo, liberdade e democracia
- A dimensão ESPECIAL da Sociedade do Conhecimento - identificada com o Processo de Bolonha
 - ✓ Com implicações de Capital Humano e de cariz económico, social
 - ✓ O seu Universo ultrapassa o da UE-27

Estratégia Europeia de Desenvolvimento IV - Dimensões (II)

- Odile Quintin, DGE&C, European Commission, Discurso no Seminário de Bolonha - Bologna 2020, Ghent 19-20 Maio de 2008
 - ✓ ... To no surprise all actors have set a ‘rendez-vous’ for 2009. Whether in Leuven/Louvain-La-Neuve, Strasbourg, Bucharets or Paris, the choices we make now will determine Europe’s trajectory in the challenging decades ahead...
 - ✓ ... The Bologna Process coincided with other wake-up calls. I have already mentioned the Lisbon Strategy, launched in Paris. I would add the PISA survey published then year after...



Revisitar o Processo de Bolonha
II - Destacar objectivos... de natureza sócio-económica e política

- ☞ No plano sócio-económico, assegurar o desenvolvimento e a capacidade competitiva através de
 - ✓ Incremento da colaboração transnacional e da mobilidade, tanto no ensino superior como na investigação e desenvolvimento
- ☞ No plano mais político, contribuir para a promoção da coesão europeia
 - ✓ Construindo uma dimensão e consciência europeia novas no ensino superior, na investigação e na inovação
 - ✓ Através da mobilidade e cooperação a todos os níveis - estudantil e profissional
- ☞ Ainda no plano mais político - promover a dimensão externa do modelo Europeu

SFA, Bolonha na Prática, Lisboa, 27 de Junho de 2008 www.fe.up.pt/~sfeyo sfeyo@fe.up.pt

Revisitar o Processo de Bolonha

III - Destacar objectivos... de natureza académica

☞ A reestruturação da formação superior dos Jovens por forma a

- ✓ Aproximar essa formação superior dos interesses da Sociedade e, simultaneamente, permitir aos Jovens uma escolha que lhes traga maior satisfação pessoal e maior capacidade competitiva no mercado europeu da empregabilidade

☞ Uma evolução dos paradigmas de ensino/aprendizagem

- ✓ Adaptando o processo de aprendizagem aos conceitos e perspectivas da sociedade moderna e aos meios tecnológicos disponíveis
- ✓ Projectando em particular a educação para fases mais adultas da vida, adaptando-a desta forma à evolução do conhecimento e dos interesses colectivos e individuais

Dizer o que vou dizer...

- ① O Processo de Bolonha - uma das dimensões do modelo Europeu de desenvolvimento
- ② Em que ponto estamos no Processo de Bolonha?
- ③ Que desafios e que prioridades?
- ④ Notas finais - o que releva compreender

O Processo de Bolonha hoje, I - Após Londres, 18 de Maio de 2007

☞ A visão Austro-Húngara das várias vertentes da reforma -

- ✓ O Sistema de Graus e o Quadro de Qualificações
- ✓ Graus conjuntos
- ✓ Mobilidade
- ✓ Reconhecimento de Qualificações
- ✓ Garantia de Qualidade
- ✓ A dimensão social e igualdade de oportunidades
- ✓ Empregabilidade
- ✓ Formação ao Longo da Vida
- ✓ O Sistema do Ensino Superior num contexto global

☞ A reforma pedagógica, ou a reforma da SUBSTÂNCIA

SFA, Bolonha na Prática, Lisboa, 27 de Junho de 2008

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt

O Processo de Bolonha hoje II - A Revolução Académica - (I) nas suas duas implicações

☞ A reforma da Substância

- ✓ Evolução/mudança de estruturas de formação e de paradigmas pedagógicos em todas as suas vertentes
 - Novos critérios para organização curricular
 - Novos métodos pedagógicos


☞ Mas, mais profundo:

- ✓ No cerne das próprias reformas estruturais
- ✓ Sobre este tema, hoje mesmo tivemos a notável intervenção do Professor Stephen Adam, da qual, com a devida autorização respigo duas transparências

SFA, Bolonha na Prática, Lisboa, 27 de Junho de 2008

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt



Universidade do Porto
Faculdade de Engenharia
FEUP

Bologna na Prática


Fourth and last Seminar of the Cycle 'Bringing Bologna into Practice'

The Bologna Process in Portugal - Present and Future

Auditório da Torre do Tombo, Lisboa,
June 27, 2008

O Processo de Bologna - Oportunidade imperdível

Learning outcomes are the building blocks of the Bologna Process but represent a major future challenge to governments and higher education institutions




Stephen Adam,
University of Westminster, Council of Europe expert.

SFA, Bologna na Prática, Lisboa, 27 de Junho de 2008

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt



Universidade do Porto
Faculdade de Engenharia
FEUP

O Processo de Bologna hoje

II - A Revolução Académica -

(II) Conceitos essenciais

O Processo de Bologna - Oportunidade imperdível...

☞ **Conceitos essenciais para promover esta mudança**

- ✓ **Conceito de Resultados ou Produtos de Aprendizagem**
- ✓ **Sistema de Créditos (ECTS) baseado em 'Produtos de Aprendizagem' e na Carga de Trabalho necessária para os atingir**
 - **Bem definidos, terão reflexo claro na actividade e no processo de aprendizagem**
- ✓ **Um Quadro de Qualificações transparente que promova a mobilidade e a formação ao longo da vida, baseado em níveis de conhecimento, competências e capacidades conferidos**
- ✓ **Um Sistema de Qualidade, também ele assente em critérios de conformidade com esses Produtos de Aprendizagem previstos**

SFA, Bologna na Prática, Lisboa, 27 de Junho de 2008

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt

O Processo de Bolonha hoje

II - A Revolução Académica -

(III) Mudanças pedagógicas

☞ Mudar de

- ✓ Ensino Centrado nas aulas e apontamentos do professor, para
- ✓ Ensino Centrado na globalidade da actividade do aluno

☞ Mudar do

- ✓ Ensino Baseado no 'Conhecimento' e Informações Gerais proporcionada pelo Professor, para
- ✓ Aprendizagem Centrada em Objectivos associados a Produtos de Aprendizagem

☞ Mudar de

- ✓ 'Tempo de Aulas', para
- ✓ Carga de Trabalho do Aluno - Sistema de créditos ECTS

SFA, Bolonha na Prática, Lisboa, 27 de Junho de 2008

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt

O Processo de Bolonha hoje

III - Quadros (Europeus) de Qualificações e

Garantia de Qualidade

☞ Palavra-chave - CONFIANÇA

☞ Quadro de Qualificações que se deve desdobrar em três ou quatro níveis de descritores

- ✓ Descritores de alto nível - Descritores de Dublin
- ✓ Descritores Sectoriais
- ✓ Descritores Específicos
- ✓ Descritores de conteúdos científicos e tecnológicos mínimos

☞ Sistema de Qualidade

- ✓ Conforme com procedimentos Europeus
- ✓ Que se deve apoiar a níveis sectoriais em critérios transnacionais

SFA, Bolonha na Prática, Lisboa, 27 de Junho de 2008

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt

O Processo de Bolonha hoje

IV - Compatibilizar massificação e qualidade

☞ A forma da reforma na Europa aponta para um modelo... nem sempre assumido publicamente...

- ✓ Formações curtas de cariz vocacional
- ✓ Formações de primeiro ciclo, na maioria dirigidas às profissões
- ✓ Formações de segundos ciclos para as profissões ou para I&D&I
- ✓ Cursos referentes de diplomas, para outros públicos
 - Complementos de formação
 - Formação ao longo da vida
- ✓ Formações de terceiro ciclo - I&D&I

☞ Massificação - prioritariamente pelos cursos curtos e de primeiro ciclo

☞ Defesa intransigente da qualidade na massificação

- ✓ Obrigação institucional- proporcionar oferta diversificada que vá de encontro às diferentes apetências, motivações e competências dos Jovens

O Processo de Bolonha hoje

IV - Outras reformas...

☞ Reforma do sistema de financiamento

☞ Novos sistemas de Governação

☞ Reorganização da rede do Sistema do Ensino Superior

☞ Um novo paradigma existencial das Instituições do Ensino Superior

☞ Consequências de políticas de massificação?

De Londres 2007... para o futuro...

I - Afinal, em que ponto estamos?

☞ As balizas da Visão Optimista e da Visão Pessimista...

- ✓ Relacionadas largamente com a visão política que cada um tem do interesse da construção europeia
- ✓ OU, o problema do copo meio cheio ou meio vazio

☞ Documentos muito importantes

- ✓ Trends V da EUA
- ✓ From Bergen to London da EC
- ✓ Relatório ESIB 2007 - Bologna with Student Eyes
- ✓ O Comunicado de Londres, de Maio 2007

☞ Iremos ter em 2010 a 'Avaliação Independente' dos 10 anos do Processo

SFA, Bolonha na Prática, Lisboa, 27 de Junho de 2008

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt

De Londres 2007... para o futuro...

II - Afinal, em que ponto estamos na Europa?

☞ Processo de Bolonha já foi aceite - E não só na Europa...

- ✓ Não se discute se deve ir para a frente, discute-se o progresso alcançado...

☞ Reconhece-se que há muitíssimo a fazer

- ✓ Arquitectura desenhada....
- ✓ Reforma estrutural em desenvolvimento...
- ✓ Reforma da substância no início...

☞ Percebe-se agora a dimensão e relevância da reforma académica

☞ Reconhece-se a importância crucial de ganhar a aceitação pró-activa da Comunidade Académica

SFA, Bolonha na Prática, Lisboa, 27 de Junho de 2008

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt

De Londres 2007... para o futuro...

III - Afinal, em que ponto estamos em Portugal?

☞ Não sejamos pessimistas - estamos no início, como em muitos outros Países... e com as dificuldades reconhecidas doutros Países

- ✓ As Instituições têm feito um imenso esforço nas reformas estruturais

MAS

- ✓ Ainda não se promoveu a mudança (da substância) académica

IMPORTA

- ✓ Promover acções de clarificação e incentivo de boas práticas de ensino/aprendizagem - mobilizar a Comunidade Académica
- ✓ Definir um Quadro de Qualificações Nacional
- ✓ Implementar um Sistema de Qualidade credível a nível Europeu

☞ Talvez, dificuldades acrescidas com a dimensão das reformas em curso... e com as dificuldades económico-financeiras conhecidas...

Dizer o que vou dizer...

- ① O Processo de Bolonha - uma das dimensões do modelo Europeu de desenvolvimento
- ② Em que ponto estamos no Processo de Bolonha?
- ③ Que desafios e que prioridades?
- ④ Notas finais - o que releva compreender

De Londres 2007... para o futuro...

IV - Desafios e prioridades (I)

- ☞ Finalizar a Agenda de Bolonha 2010
 - ✓ Promover a Mobilidade - criar janelas de mobilidade, parcerias, remover barreiras legais, aumentar o apoio financeiro
 - ✓ Aprovar Quadros de Qualificação Nacionais
 - ✓ Implementar Sistemas de Qualidade
- ☞ Adaptar e inovar em oferta de formações e conteúdos para novos públicos
- ☞ Fomentar Formação ao Longo da Vida

De Londres 2007... para o futuro...

IV - Desafios e prioridades (I)

- ☞ Fortalecer a Dimensão Social
 - ✓ Equidade, diversidade, qualidade
- ☞ Enfrentar e minimizar os problemas demográficos
 - ✓ Atrair novos públicos
- ☞ Desenvolver e implementar novos métodos pedagógicos
- ☞ Desenvolver formas de reconhecimento de competências
- ☞ Motivar a Comunidade Académica

De Londres 2007... para o futuro...

IV - Desafios e prioridades (I)

👉 Preparar e enfrentar a competitividade global

- ✓ Adaptar e inovar na oferta formativa
 - Educar estudantes criativos capazes de actuar numa Sociedade do Conhecimento
- ✓ Fortalecer a actividade de I&D&I
- ✓ Evoluir na governação
- ✓ Aprofundar a autonomia auditada na missão contratualizada
- ✓ Mobilizar e diversificar financiamentos e mecanismos de financiamento
- ✓ Promover o mérito

Dizer o que vou dizer...

- ① O Processo de Bolonha - uma das dimensões do modelo Europeu de desenvolvimento
- ② Em que ponto estamos no Processo de Bolonha?
- ③ Que desafios e que prioridades?
- ④ **Notas finais - o que releva compreender**

Estratégia de Desenvolvimento e o Processo de Bolonha

I - O que releva -

Conhecer a História, compreender a Evolução...

- ☞ Compreender a mudança de paradigma de desenvolvimento ... ligado a oportunidades de cooperação, prioritariamente através de projectos transnacionais
- ☞ Compreender a evolução da Sociedade em exigências e oportunidades -
 - ✓ Entender a 'nossa' obrigação de adaptar a oferta no ensino superior, tornando-a mais atractiva e adequada à evolução dos tempos, nos planos sociológico, científico e técnico
 - Diversificando a oferta em níveis e competências
 - Adoptando novos paradigmas de aprendizagem

Estratégia de Desenvolvimento e o Processo de Bolonha

II - O que releva - Compreender as novas gerações ...

- ☞ Compreender o seu 'pensamento intuitivo', usando-o para catalisar o seu desenvolvimento da percepção holística das coisas
- ☞ Compreender que a evolução de conceitos e ideais de geração para geração só pode ser entendida com a participação dos novos na discussão dos assuntos
- ☞ Adaptar a oferta e os métodos no ensino superior, com a sua participação

Estratégia de Desenvolvimento e o Processo de Bolonha III - Releva particularmente

Compreender o que os Novos têm que enfrentar

- ☞ A Força Motriz da Sociedade Contemporânea - Economia e Forças de Mercado
 - Mudanças dramáticas em conceitos de Tempo e Espaço
 - O Envelhecimento - simultaneamente rápido e lento...
 - A Era das Comunicações
 - Oportunidades e Mercado de Trabalho - Universais
 - Mudança do Conceito de **Gestão da Carreira Individual**
 - Forte aumento de padrões de Qualidade - Qualificação e Acreditação
 - Aumento forte da Competitividade

SFA, Bolonha na Prática, Lisboa, 27 de Junho de 2008

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt

Estratégia de Desenvolvimento e o Processo de Bolonha V - Para Portugal... releva perceber a Europa, ser Europeu

- ☞ Compreender e adoptar sem hesitações os padrões de organização dos países mais avançados da Europa
 - ✓ em racionalismo funcional
 - ✓ em níveis de exigência de qualidade
 - ✓ em rigor de métodos
 - ✓ em disciplina de trabalho
 - ✓ em espírito cívico
- ☞ Adoptar sem compromissos os critérios de qualidade europeus na avaliação das formações no ensino superior
- ☞ Compreender a dimensão Europeia do mercado de oportunidades
- ☞ Recusar o 'orgulhosamente sós' corporativo que tem vindo a tolher a nossa modernização e o nosso desenvolvimento pleno

SFA, Bolonha na Prática, Lisboa, 27 de Junho de 2008

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt

Estratégia de Desenvolvimento e o Processo de Bolonha IV - Releva, enfim, perceber Palavras-Chave

- ➡ **MOBILIDADE, COOPERAÇÃO, CONFIANÇA, QUALIDADE**
- ➡ **MOBILIDADE E COOPERAÇÃO** exigem reconhecimento profissional num Quadro de Qualificações
- ➡ Reconhecimento profissional exige **CONFIANÇA**
- ➡ **CONFIANÇA** exige transparência e legibilidade de estruturas e qualificações profissionais
- ➡ Legibilidade significa compreender e tornar as diferenças visíveis e claras - em níveis de qualidade e em perfis
- ➡ Tal é garantido através de processos de avaliação de **QUALIDADE**

Importa percebermos que para Portugal Não há dois caminhos...

- ➡ **Só há um caminho - o da qualidade com critérios Europeus**
- ➡ **Releva ter a coragem para uma ruptura com alguma cultura de qualidade prevalecente**
- ➡ **Portugal tem que estar internamente preparado para este paradigma de desenvolvimento**

**Estamos todos no mesmo barco
Rememos todos juntos em direcção ao futuro.**